

Três Gatos e um Mordomo(Sketch XI)

Publicado por: lud

Publicado el : 7-5-2021 23:34:31

Três gatos e um mordomo

A cena se passa na Bélgica, em 1895.

Cena Única

Uma rica sala decorada no estilo contemporâneo. Nela vemos uma senhora, de aproximadamente 60 anos, vestida elegantemente e usando um colar de pérolas. Ela está sentada em um sofá. Ao lado dela em outro sofá está um homem jovem, de cabelos negros e olhos verdes chamado Maurice. Ele é médico e está tomando uma xícara de café. Vemos um homem entrar. Ele se chama Ernst e é o mordomo da casa. Ele carrega três gatos chamados: Da Vinci, Mozart e Dante. Os gatos miam muito.

Gloria- Oh, meus gatinhos lindos Traga-os aqui, Ernst.

Ernst- Sim, madame.(Ele leva os gatos até ela que pulam em seu colo miando).

Gloria(abraçando os gatinhos)- Oh, eu não consigo viver sem vocês meus artistas lindos.

O médico olha para a cena e ri um pouco.

Ernst- Vou terminar de fazer os outros afazeres, madame.

Glória- Não tão rápido, Ernst. Quero que os alimente, e também quero que os vista com uns casaquinhos.

Ernst(expressão cansada)- Sim, madame.

Glória- Maurice, vamos deixar Ernst cuidar dos gatinhos e passear pelo jardim. Preciso falar de minha saúde que não está boa.

Maurice(larga a xícara)- Está bem. Vamos.

Os dois saem. O mordomo fica a sós com os gatinhos que ainda miam muito.

Ernst(cansado)- Alimentar mais uma vez estes gatos e ainda vestir casaco para eles, e claro, colocar um monte de tintas e papel na frente deles para que eles criem(Faz gestos de aspas) suas obras de arte. Ah, isso não é um trabalho! É um martírio!

Os gatinhos ficam pulando de um sofá para o outro. O mordomo olha para os gatos, ele suspira e sai. Ele volta com três tigelas com mingau e com casaquinhos de cor azul, verde e rosa. os gatinhos ficam miando e vão para as tigelas e ficam lambendo o mingau.

Ernst(deixa-se cair no sofá)- Malditos gatos! Como eu gostaria de matá-los! Vocês não fazem ideia do trabalho que me dão!

Os gatinhos continuam tomando o mingau.

Ernst- Eu poderia sufocar cada um com esses casaquinhos... Ou quem sabe colocá-los para dormir e mandá-los para algum lugar. Ninguém desconfiaria. Tenho amigos no correio que podem enviar para mim sem cobrar nada.

Os gatinhos continuam se fartando do mingau. Ernst se levanta e fica andando pela sala. Ele vai até a janela e fica olhando para fora. Logo ele volta para junto dos gatos que pararam de tomar o mingau. Ele pega os três casaquinhos, mas os gatinhos se afastam dele.

Ernst- Maldição! Por mil demônios! Toda vez que vou colocar os casaquinhos neles eles fogem! (Fingindo docilidade)- Venham aqui, meus queridos e amados gatinhos. O tio apenas quer vesti-los com os casacos mais lindos do mundo!

Os gatinhos fogem mais uma vez. Ernst desiste. Ele volta a janela.

Ernst(olhando para a esquerda)- Oh, como as violetas e margaridas estão bonitas... Oh, mas o que

vejo lá? Será que é...?(Ele se debruça na janela, escorrega e ouvimos um grito de Ernst caindo no chão. Depois não ouvimos mais nenhum grito).

Glória(off)- Então, doutor, como está minha saúde?

Maurice(off)- Boa, mas precisa continuar os exercícios.

Glória(off)- Adorei saber que minha saúde está boa. Daqui a pouco verei meus gatinhos lindos.

Vemos os gatinhos brincando por todo o canto. Eles miam bastante. O pano desce.

FIM